

DA PERCEPÇÃO À INTERVENÇÃO NO PROJETO PRÁTICAS ESPORTIVAS EEFERP: PROMOVENDO VALORES PARA CRIANÇAS ATRAVÉS DO MOVIMENTO CORPORAL

Jônatas Augusto Cursiol – Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo*

Cristiano Roque Antunes Barreira - Prof. Dr. da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

*Bolsista da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo

Resumo

De maneira geral, o projeto de extensão universitária ora apresentado se insere no campo do esporte socioeducacional, isto é, se vale de práticas corporais, notadamente práticas esportivas, oferecidas fora do contexto da educação formal, como meio de intervenção educativa junto a crianças e jovens. A partir de saberes da Psicologia do Esporte e do Exercício, uma de suas principais finalidades é aperfeiçoar a formação dos estudantes de graduação envolvidos, dando-lhes a oportunidade de realizarem intervenções supervisionadas, em que a atenção se detenha em examinar e elaborar condutas educativas dialógicas pautadas pelo registro ético.

Sua finalidade é valer-se do apelo que têm as práticas esportivas, com potenciais educativos não tendidos à formação de atletas de rendimento, mas sim ao desenvolvimento da pessoa em sua dimensão integral em correspondência com os objetivos e ideais da inserção da extensão universitária junto à comunidade externa.

Tem como objetivo oferecer práticas esportivas destinadas a crianças em que as suas experiências vividas são tomadas como disparadores temáticos que servem como mediação co-educativa e como espaço de transição pessoa/coletividade e coletividade/pessoa para, sob a orientação dos tutores, estimular o enriquecimento dos recursos interpessoais para o desenvolvimento de autonomia e condutas dialógicas.

A proposta coloca o protagonismo das atividades junto aos bolsistas que, devidamente supervisionados, deverão contatar os responsáveis pelos espaços institucionais do Campus ou da comunidade externa para verificar locais disponíveis para o desenvolvimento das atividades, bem como horários e materiais disponíveis para as atividades a serem realizadas, público alvo (faixa etária limitada a crianças de 7 à 14 anos de idade) e, finalmente, implantar o projeto.

O projeto permitirá aos alunos entrar em contato com as futuras atividades profissionais, integrando os conteúdos teóricos aprendidos com a prática efetiva, favorecendo que se dediquem inteiramente a seu curso e formação. A atividade junto à comunidade externa está contida nos ideais de formação sensível à realidade social vigente do curso da EEFERP. Através dos diários de campo feitos após a prática esportiva e dos desenhos e

redações feitas pelas próprias crianças sobre suas perspectivas de vida, será possível apreender aspectos dos anseios destes jovens, bem como dos modos com os quais creiam ser possível realizá-los.